meu tesouro....

claudia.

Ilusao.

Vi o brilho do seu olhar a iluminar meu ceu vuei em nuvens secas e derramei lagrimas de alegria ,fechei os olhos para sentir se estava sonhando e ao reabrir meu real retorno me cegou e nao pude acreditar q realmente era um sonho,flertei ao achar possivel esse meu desvaneio de realmente estarTe amando.

claudia.

Ha em minha alma um flagelo sem fim quero
adormecer pra poder sonhar... quero acordar com
alguem que me faça amar ja nao consigo mais
esperar...e ja estou a desabar. È por isso que preciso
de algum motivo que me faça esquecer desta sombria
solidao.

enamorada....

claudia.

te esperar...

**fico feliz quando me diz bom dia....sinto te bem
perto de mim.**

**fico feliz quando me diz boa tarde...mesmo
sentindo te distante.**

**fico triste quando me dz boa noite...pq sei q estara
longe de mim.**

**Mas fico tranquila ao dormir pq tenho a esperança
de te reencontrar ao amanhecer do dia.**

claudia.

**Regando amor,
te farei uma cantinela ,pra voce minha pequena
para que vc nunca se esqueça deste sentimental
poeta .
mostrarei meus apelos ,neste papel q escrevo
para que voce releia e reflita e sinta falta minha
querida deste coração desiludido ,sou um homem
perdido a esperar por teus carinhos.**

claudia.

amor distante...

o vento susurrou ao meu ouvido que vc eu nao veria mais.

senti um vazio no meu peito que eu nao te teria ,tive a sensaçao de estar perdendo algo e de nao voltar ao te ver e isso eu nao posso deixar acontecer;

Pedi ao vento q soprasse ao teu ouvido q oq eu sinto por vc é forte demais para acabar assim,sem teu amor ,sem teu carinho sem o teu olhar jamais viverei;

claudia.

Brasil

meu brasil afora ,onde raia o sol
por estradas escaldantes como es tu ó
mourao brasileiro
que meu povo se apavora;
seja la quem for das labaredas de linguas
alheias,que se faça a bondade num cair de chuva
nesta terras onde se ordenha.
no meu brasil a de entrar,a de ser um fulgor sem
fim ,que se prevalesça a força humana
mas com humildade de coração, porque estas terras
ja estao cheias das maldades de pungentes.